Lição 8, 4º trimestre, 14 a 20 de novembro de 2026

Interpretando os escritos proféticos



Sábado à tarde, 14 de Novembro

Verso para memorizar:

"E, começando por Moisés e por todos os profetas, explicou-lhes em todas as escrituras as coisas a seu respeito. BKJ — Lucas 24:27"

"Começando com Moisés, o próprio Alfa da história bíblica, Cristo expôs em todas as Escrituras as coisas que Lhe diziam respeito. Houvesse primeiro Se manifestado a eles, e seu coração teria ficado satisfeito. Na plenitude de seu regozijo não teriam ambicionado nada mais. Mas era- lhes necessário compreender os testemunhos dados a respeito dEle pelos símbolos e profecias do Antigo Testamento. Sobre estes devia estabelecer-se sua fé. Cristo não operou nenhum milagre para os convencer, mas foi Seu primeiro trabalho o explicar-lhes as Escrituras. Haviam considerado Sua morte a ruína de todas as

Notes

suas esperanças. Agora Ele lhes mostrou pelos profetas que ali se achava a mais vigorosa prova de sua fé.” DTN 563.2

“Com provas tiradas da profecia, deu Cristo aos discípulos uma idéia correta do que Ele devia ser na humanidade. A expectativa deles, de um Messias que devia tomar Seu trono e o régio poder segundo os desejos dos homens, os desorientara. Isso interferia com a devida apreensão de Sua descida da mais elevada à mais baixa posição que se podia ocupar. Cristo desejava que as idéias de Seus discípulos fossem puras e verdadeiras em todos os sentidos. Deviam compreender, tanto quanto possível, o que se relacionava com o cálice de sofrimento que Lhe fora aquinhoado. Mostrou-lhes que o tremendo conflito que ainda não podiam compreender, era o cumprimento do concerto feito antes de serem postos os fundamentos do mundo. Cristo devia morrer, como deve morrer todo transgressor da lei, se continuar em pecado. Tudo isso devia ocorrer, mas não devia terminar em derrota, e sim numa gloriosa e eterna vitória. Jesus lhes disse que cumpria fazer todo esforço para salvar o mundo do pecado. Seus seguidores deviam viver como Ele viveu, e trabalhar como Ele trabalhou, com intenso, perseverante esforço.” DTN 564.1

Notes

Domingo, 15 de Novembro

A Bíblia interpreta a si mesma

Leia Mateus 5:17-48. Como Jesus explicou os ensinos do Antigo Testamento mencionados nessa passagem?

"A Bíblia é seu próprio expositor. Uma passagem será a chave que descerrará outras passagens, e deste modo haverá luz sobre o significado oculto da Palavra. Comparando diversos textos que tratam do mesmo assunto e examinando sua relação em todo o sentido, tornar-se-á evidente o verdadeiro significado das Escrituras." Fundamentos da Educac ãoCristã 187.2

"Mas Deus terá sobre a Terra um povo que mantenha a Bíblia, e a Bíblia só, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas… Antes de aceitar qualquer doutrina ou preceito, devemos pedir em seu apoio um claro — "Assim diz o Senhor". GC 595.1

"O Antigo Testamento projeta luz sobre o Novo, e o Novo, sobre o Antigo. Ambos são uma revelação da glória de Deus em Cristo. Ambos apresentam verdades que revelarão continuamente ao fervoroso inquiridor, novas profundezas." PJ 63.3

"O Velho Testamento é o evangelho em figuras e símbolos. O Novo Testamento é o corpo, ou substância. Um é tão essencial como o outro." ME2 104.2

"É o Criador dos homens, o Doador da lei, que declara não ser Seu desígnio pôr à margem os seus preceitos… A missão de Cristo na Terra não era destruir a lei, mas, por Sua graça, levar novamente o homem à obediência de Seus preceitos. MDC 48.1

"Jesus não demorara nas especificações da lei, mas não permitiu que Seus ouvintes concluíssem que viera pôr de parte suas reivindicações." DTN 210.2

"O Senhor constituirá Seu reino, a princípio, apenas com os santos vivos, conforme se vê na profecia de Daniel 2: a 'pedra' sendo 'cortada' da montanha (Dan. 2:45) e simbolizando o reino de Cristo em seu início (Dan. 2:44); portanto, a montanha da

Notes

qual ela é cortada deve necessariamente representar a igreja da qual são colhidos os primeiros frutos do reino, os 144.000. E, à medida que a pedra cresce e se torna “uma grande montanha” (Dan. 2:35) depois de ser “cortada”, ela obviamente representa, a princípio, o reino em sua fase inicial — apenas as “primícias”. O fato, também, de a pedra crescer e preencher “toda a terra”, é mais uma evidência de que, depois que esse reino tão esperado for “estabelecido”, uma grande multidão se unirá a ele. Se assim não fosse, a pedra não poderia se tornar “uma grande montanha”. Além disso, o fato de ela ser, a princípio, apenas uma parte muito pequena da montanha, mostra que o reino tem um início muito modesto, exatamente como diz o Senhor: “O reino do céu é semelhante a um grão de semente de mostarda, [...] que, na verdade, é o menor que todas as sementes; mas quando cresce, é o maior entre as hortaliças.” Mateus 13:31, 32.” — Eis que faço novas todas as coisas. 9TR 40.3

Notes

Segunda, 16 de Novembro

Contexto histórico-cultural

Leia Isaías 65:17-20. O que significa a afirmação de que, nos novos céus e na nova Terra, "morrer aos cem anos será morrer ainda jovem" (Is 65:20)?

"Versículo 17 – 'Porquanto, eis que eu crio novos céus e uma nova terra; e a anterior não será lembrada e nem virá à mente.'

"Aqui somos levados ao tempo em que o Senhor finalmente renova o céu e a terra.

"Versículos 18, 19 – 'Porém, sejais felizes e regozijai-vos para sempre naquilo que eu crio. Porquanto, eis que eu crio para Jerusalém um júbilo, e para o seu povo, uma alegria. E, eu regozijarei em Jerusalém e me alegrarei em meu povo. E a voz de choro, não será mais nela ouvida, nem a voz de clamor.'

"Somos encorajados a nos regozijar porque Jerusalém, assim como seu povo, são criados para a alegria.

"Versículo 20 – 'Não haverá mais naquele lugar um bebê de dias, nem um homem velho que não tenha completado os seus dias. Porque a criança morrerá com cem anos de idade; todavia, o pecador tendo cem anos de idade estará sob maldição.'

"Quanto aos ímpios na terra renovada, que surgem na segunda ressurreição, a ressurreição dos injustos (Apo. 20:5), não haverá entre eles nem nascimento nem morte por cem anos. Assim, os únicos filhos que estarão entre eles serão aqueles que forem ressuscitados dentre os mortos. Consequentemente, tanto aqueles que são velhos como aqueles que são jovens terão vivido cem anos desde a ressurreição dos injustos até a segunda morte. Assim, a criança e o pecador, completando cem anos de idade na terra tornada nova, ambos sucumbirão no final do século. Então os justos habitarão a terra inteira. — Coisas que Acontecem Antes e Depois da Terra Ser Renovada / Os Poderosos Esaús e os Despretensiosos Jacós.

Leia 1 Coríntios 16:20. Como podemos aplicar esse texto

Notes

em nossa cultura atual?

Notes

"Quando os adoradores entram na igreja devem guardar a devida compostura e tomar silenciosamente seu lugar. Se houver no recinto um aquecedor, não convém agrupar-se em torno dele em atitude indolente e preguiçosa. Conversas vulgares, cochichos e risos não devem ser permitidos na igreja, nem antes nem depois das reuniões. Ardente e profunda piedade deve caracterizar os adoradores." T5 492.1

"Ao ser pronunciada a bênção final, todos devem conservar-se quietos, como temendo ficar privados da paz de Cristo. Saiam então todos sem se atropelar e evitando falar em voz alta, sentindo que estão na presença de Deus, Seus olhos repousam sobre todos e que devem agir como se estivessem em Sua visível presença. Ninguém deve deter- se nos corredores para encontros e tagarelice, impedindo a passagem aos outros que buscam a saída. Os arredores imediatos da igreja devem caracterizar-se por uma sagrada reverência, evitando os crentes fazer deles lugar de encontro com os amigos, a fim de trocarem frases banais ou tratarem de negócios. Tais coisas não convêm na igreja. Deus e os anjos têm sido desonrados em algumas igrejas pelas risadas barulhentas e irreverentes e o ruído de pés." T5 493.2

"A santa saudação mencionada no evangelho de Jesus Cristo pelo apóstolo Paulo deve ser considerada no seu verdadeiro caráter. Trata-se de um ósculo santo. Deve ser considerada como um sinal de amizade para cristãos amigos quando partem, e quando se encontram de novo após semanas ou meses de separação. Em 1 Tessalonicenses 5:26, Paulo diz: "Saudai a todos os irmãos com ósculo santo." No mesmo capítulo ele diz: "Abstende-vos de toda forma de mal." Pode não haver aparência de mal quando o ósculo santo é dado no tempo e em lugar próprios." PE 117.2

Terça, 17 de Novembro

Contexto literário

Leia Gênesis 3:1-5 e Mateus 4:1-11. De que maneira Satanás deturpou as palavras de Deus, aplicando-as fora de contexto?

“Eva exagerou as palavras da ordem de Deus. Ele disse a Adão e Eva: “Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” Na discussão de Eva com a serpente, ela acrescentou: “Nem tocareis nele.” Aqui apareceu a sutileza da serpente. Esta citação de Eva deu-lhe vantagem; colheu o fruto e o colocou nas mãos de Eva, usando suas próprias palavras. “Deus disse que morrerias se tocasses no fruto. Vê, nenhum mal te sucedeu ao tocares nele; tampouco receberás dano algum ao comê-lo.” No Deserto da Tentac ão17.2

“A serpente não disse: "Você deve comer deste fruto, pois é maravilhoso, mais delicioso do que qualquer outro fruto no jardim de Deus". Mas disse: "Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes, então vossos olhos serão abertos, e vós sereis como deuses, conhecendo o bem e o mal". Gênesis 3:5.

“É claro que o fruto a atraía, mas ela também foi tentada pela ideia de ter a oportunidade de ser exaltada ao trono de Deus, elevada à mesma posição à qual o próprio Lúcifer aspirava. Lúcifer deve ter acreditado sinceramente que seria como Deus se os anjos no Céu e os homens na Terra simplesmente passassem a seguir suas ordens.”

“E assim vemos que o Diabo enganou Eva pelos mesmos motivos pelos quais enganou a si mesmo e aos seus anjos, sendo a única diferença que ele levou Eva a comer do fruto que ele próprio e seus anjos não comeriam. Consequentemente, Eva pecou também contra o seu corpo físico ao introduzir nele algo que não foi criado para servir de alimento e, por isso, morreu. Mas Satanás e seus anjos continuam vivos.”

“Todos se devem familiarizar com a Palavra de Deus; porque Satanás perverte e cita erradamente a Escritura, e os homens seguem-lhe o exemplo, apresentando parte da Palavra de Deus aos que desejam levar por falsas veredas, retendo a parte que lhes estragaria os planos. Todos têm o privilégio de familiarizar-se com um claro ‘Assim diz o Senhor’. ...” Ev 591.1

“Jesus enfrentou Satanás com as palavras da Escritura. “Está escrito” (Mateus 4:4), disse Ele. Em toda tentação, Sua arma de guerra era a Palavra de Deus. Satanás exigia de Jesus um milagre, como prova de Sua divindade. Mas alguma coisa maior que todos os milagres — uma firme confiança num “assim diz o Senhor”, era o irrefutável testemunho. Enquanto Cristo Se mantivesse nessa atitude, o tentador nenhuma vantagem poderia obter.” DTN 74.3

Notes

Notes

O significado do texto

Leia Lucas 10:25-28. Alguns afirmam que a Bíblia não precisa ser interpretada. Jesus perguntou ao mestre da lei: "O que está escrito na lei? [...] Como você a interpreta?" (Lc 10:26, NVI). À luz dessa pergunta, como você responderia a essa ideia?

"Com o intuito de sustentar doutrinas errôneas ou práticas anticristãs, alguns apanham passagens das Escrituras separadas do contexto, citando talvez a metade de um simples versículo, como prova de seu ponto de vista, quando a parte restante mostraria ser bem contrário o sentido. Com a astúcia da serpente, entrincheiram-se por trás de declarações desconexas, interpretadas de maneira a convir a seus desejos carnais. Muitos assim voluntariamente pervertem a Palavra de Deus. Outros, possuindo ativa imaginação, lançam mão das figuras e símbolos das Escrituras Sagradas, interpretam-nos de acordo com sua vontade, tendo em pouca conta o testemunho das Escrituras como seu próprio intérprete, e então apresentam suas fantasias como ensinos da Bíblia." GC 521.1

"A linguagem da Bíblia deve ser explicada de acordo com o seu óbvio sentido, a menos que seja empregado um símbolo ou figura. Cristo fez a promessa: "Se alguém quiser fazer a vontade dEle, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus." João 7:17. Se os homens tão-somente tomassem a Bíblia como é, e não houvesse falsos ensinadores para transviar e confundir-lhes o espírito, realizar-se-ia uma obra que alegraria os anjos, e que traria para o redil de Cristo milhares de milhares que ora se acham a vaguear no erro." GC 598.3

Compare Mateus 5:43-48 com Lucas 6:27-36. Como o contexto de Mateus 5:43-48 e o texto paralelo de Lucas 6:36 esclarecem o sentido do termo "perfeitos"?

"O ideal de Deus para Seus filhos é mais alto do que pode alcançar o pensamento humano. "Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos Céus". Mateus 5:48. Este mandamento é uma promessa. O plano da redenção visa ao nosso completo libertamento do poder de Satanás. Cristo separa sempre do pecado a alma contrita. Veio para destruir as obras do diabo, e tomou providências para que o Espírito Santo fosse comunicado a toda alma arrependida, para guardá-la de pecar." DTN 213.4

"Devemos ser compassivos e encontrar alegria em nos aproximarmos com bondoso interesse para cuidar das feridas daqueles que foram perseguidos e deixados meio mortos pela mão impiedosa do destruidor. Devemos estar prontos para curar os ferimentos que o pecado causou. Os que fazem isso são ministros de Cristo, e o mundo tem diante de si um testemunho vivo do amor de Deus em Seus representantes. Deus é revelado ao mundo naqueles que praticam as obras de Cristo e, por meio de Seus

mensageiros, Ele é conhecido como um Deus de misericórdia, bondade e perdão.” — The Signs of the Times, 19 de setembro de 1895, parágrafo 1 (Ellen G. White) - Tradução Livre

Notes

Quinta, 19 de Novembro

Notes

Exposição bíblica

Leia Lucas 4:16-30 e 24:25-27, 44-49. Como Cristo explicava as Escrituras?

O método de Cristo em Lucas 4 e Lucas 24
Cristo fundamentava Sua mensagem nas Escrituras.

Em Nazaré (Lucas 4:16-30), Ele leu Isaías 61 e aplicou a profecia a Si mesmo. O Desejado de Todas as Nações, capítulo 24, comenta esse episódio, intitulado: "Não É Este o Filho do Carpinteiro?". Ellen White destaca que Jesus tomou uma profecia familiar ao povo e mostrou seu cumprimento em Seu próprio ministério. Quando enfrentou oposição, respondeu novamente por meio das Escrituras, citando os exemplos de Elias e Naamã, em vez de argumentar com base em Sua própria autoridade. Ela enfatiza o mesmo princípio ao tratar das tentações no deserto, em O Desejado de Todas as Nações, capítulo 12. Diante de cada tentação, Cristo respondeu com as palavras: "Está escrito.

Cristo é o centro do Antigo Testamento.
No caminho de Emaús (Lucas 24:25-27, 44-49), Jesus começou "por Moisés e todos os Profetas". A irmã White comenta isso em O Desejado de Todas as Nações, cap. 83, "Por que choras?" e cap. 84, "Paz seja convosco". Ela diz que Ele não simplesmente anunciou Sua ressurreição, mas conduziu os discípulos através das profecias para que sua fé repousasse na Palavra. Ela faz uma declaração relacionada em Atos dos Apóstolos, cap. 14: "Todo o sistema de tipos e símbolos era uma profecia condensada do evangelho."

As Escrituras e o Espírito trabalham juntos.
A lição cita João 16:13. A irmã White escreve em O Grande Conflito, Introdução (p. 9):
"O Espírito não foi dado, nem jamais poderá ser concedido, para substituir a Bíblia; pois as Escrituras declaram explicitamente que a Palavra de Deus é a norma pela qual todo ensino e toda experiência devem ser provados."

Filipe e o etíope (Atos 8)
Atos dos Apóstolos, cap. 11, trata disso. Em Obreiros Evangélicos (especialmente pp. 107-109), seus principais pontos são:
• Deus providencia o encontro. Um anjo dirigiu Filipe, e o Espírito lhe disse para se juntar à carruagem. Deus prepara buscadores sinceros, como o eunuco, para aqueles que irão ensiná-los.

• O eunuco era um buscador genuíno. Ele estava lendo Isaías por conta própria, mas precisava de alguém para explicá-lo. Isso corresponde ao ponto da lição de que ler sozinho nem sempre traz entendimento e de que aprendemos uns com os outros.

Notes

• Deus trabalha por meio de pessoas. A irmã White observa que Deus poderia ter enviado um anjo para ensinar diretamente o eunuco, mas escolheu usar um mensageiro humano. Compartilhar as Escrituras é nossa responsabilidade, não apenas algo que o Espírito faz à parte de nós.

• Filipe começou onde o homem estava. Ele começou com a passagem que estava nas mãos do eunuco e o conduziu a Jesus, o que resultou em seu batismo (Atos 8:35-39).

Sobre como estudar

• Educação, cap. 17, "A Bíblia como Educadora", e Caminho a Cristo, cap. 10, "O Conhecimento de Deus", conclamam ao estudo da Bíblia como um todo, permitindo que a Escritura explique a própria Escritura, e abordando-a em espírito de oração e com disposição para ser ensinado.

• Parábolas de Jesus, cap. 11, "Buscando o Tesouro Escondido", incentiva a cavar profundamente em vez de fazer uma leitura superficial.

Notes

Estudo Adicional

Esta lição oferece uma estrutura equilibrada e sólida para ler qualquer escritor inspirado ou considerado uma autoridade, e as diretrizes funcionam em conjunto, em vez de isoladamente.

A atitude molda aquilo que encontramos.
O ponto inicial reflete um princípio que Ellen White aplicava às próprias Escrituras: devemos ler para aprender, não para vencer debates. A citação de Parábolas de Jesus funciona nos dois sentidos. Um leitor hostil encontrará munição para seus argumentos, e um leitor em busca de textos de prova também os encontrará. Uma "atitude positiva e de oração" não é credulidade. É disposição para ser ensinado, em vez de apenas buscar confirmação.

O contexto é provavelmente a diretriz mais prática.
Sua declaração de que "o tempo e o lugar devem ser considerados" funciona como uma chave interpretativa. Muitas controvérsias surgem quando uma frase é retirada de uma carta escrita para uma pessoa específica, em uma crise específica, e tratada como uma regra universal. Um bom hábito é perguntar: Para quem isso foi escrito? O que estava acontecendo? Era um conselho para um indivíduo, para uma igreja ou para todo o movimento?

O exemplo da bicicleta é muito apropriado.
Para um leitor moderno, uma condenação das bicicletas parece estranha ou até cômica. Vista como um princípio de mordomia, ela fala diretamente aos gastos atuais com aparelhos eletrônicos, carros e entretenimento. A lição demonstra o método: olhar além do item específico para o princípio subjacente e então perguntar onde esse princípio se aplica hoje.

Estude o conjunto do que ela escreveu.
Isso protege contra o problema das "declarações isoladas". Uma afirmação difícil sobre determinado assunto deve ser lida ao lado de suas muitas outras declarações sobre o mesmo tema. Seu próprio lamento sobre a deturpação de suas palavras mostra que ela sabia quão facilmente citações seletivas poderiam distorcer seu significado.

Verifique a fonte.
Este é talvez o ponto mais subestimado. Citações circulam amplamente, muitas vezes sem referências, e muitas são paráfrases, versões distorcidas ou simplesmente inventadas. Uma afirmação sem referência merece cautela. O site do Ellen G. White Estate é um lugar confiável para verificar se uma citação é genuína e para vê-la em seu contexto.

Um ponto a acrescentar para discussão:

Essas diretrizes são principalmente defensivas, protegendo contra o uso indevido. Uma pergunta complementar para a classe é como seria o uso positivo desses escritos. A própria Ellen White disse que seus escritos eram uma “luz menor” para conduzir as pessoas à “luz maior” das Escrituras. Lê-la corretamente significa terminar mais próximo de Cristo e da Bíblia, e não apenas melhor informado sobre ela.

Notes